



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (x) Relato de Experiência () Relato de Caso

**AULA SOBRE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE PARA
PROFESSORAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PASSO FUNDO: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

AUTOR PRINCIPAL: Manuela Meinhardt Pinheiro dos Santos

CO-AUTORES: Anna Laura Duro Barp, Bruna Walter Pasetti, Gabriela Kohl Hammacher, Giovanni Sordi, Júlia de Castilhos Serafini, Juliana Labes Reiser, Luana Cocco Garlet, Thais Planthold

ORIENTADOR: Vinícius Rauber e Souza

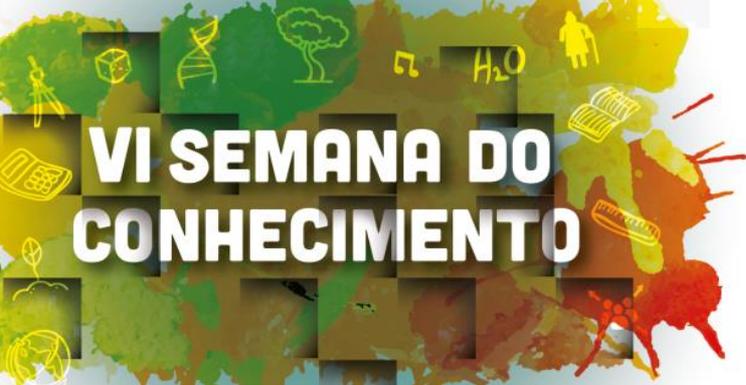
UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é o transtorno psiquiátrico mais comum entre crianças e adolescentes, correndo em 3 a 5 %, segundo a Associação Brasileira de Déficit de Atenção (ABDA). Cursa com com sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que acarretam prejuízo e sofrimento para o paciente nos mais diversos ambientes. Esses sintomas estão mais evidentes em situações com maior demanda cognitiva, como em atividades em sala de aula. No caso de alunos indisciplinados, preguiçosos, desatenciosos, vivem no “mundo da lua”, e que não realizam atividades solicitadas, ressalta-se a importância dos professores suspeitarem como possível caso de TDAH e solicitarem uma avaliação objetiva. Em função desse contexto, foi ministrada uma aula de TDAH para as professoras para uma escola pública de Passo Fundo, na qual foi abordado como suspeitar do transtorno, métodos avaliativos e técnicas que podem ser feitas em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO:

Como atividade prática do projeto Cenários em Saúde da Família, o grupo, formado por Júlia de Castilhos, Manuela Meinhardt, Juliana Labes e Thais Planthold, acadêmicas do curso de Medicina da Universidade de Passo Fundo, abordou, através de uma conversa, o tema Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, com ênfase nos profissionais da educação que tenham ou, por ventura, terão alunos com este tipo de



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



alteração neurológico-comportamental. No dia 17 de maio de 2019, na Escola Municipal de Educação Infantil Geny Araujo Rebechi, os integrantes trabalharam métodos e sinais de reconhecimento da patologia, assim como formas de lidar, integrar e naturalizar os alunos portadores com o ambiente escolar, incluindo-os, com suas limitações, nas atividades preparadas para toda a turma, além de socializa-los e inclui-los no círculo social dos demais colegas e na rotina escolar.

Foram discutidos aspectos da doença e formas de abordagem em crises de irritabilidade ou agressividade, tornando-as mais confortáveis e fáceis de serem manejadas. A abordagem foi considerada um sucesso pelos alunos e ouvintes, já que o TDAH é um tema muito falado dentro do ambiente hospitalar, mas que vem se extrapolando para o núcleo familiar e social da criança, no qual a escola está incluída com grande parcela. Alguns trabalhos mostram a importância dessa discussão no esclarecimento do quadro aos professores, como o apresentado por COSTA, CR et al.[1], o qual objetivou através de atividades lúdicas e psicomotoras, reduzir os prejuízos sociais e funcionais dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

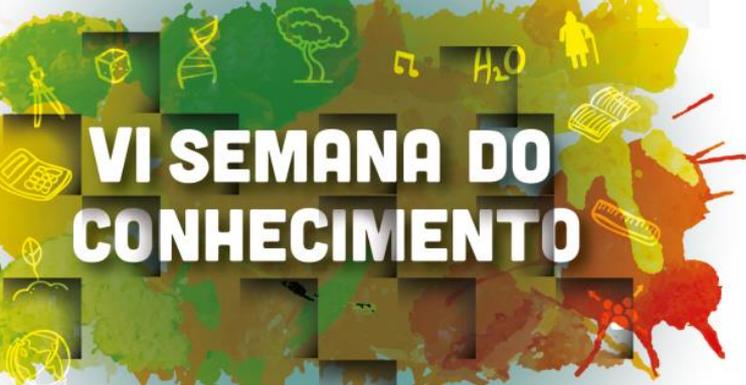
Tendo em vista que 3 a 5% das crianças apresentam Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e que as manifestações desse transtorno se tornam evidentes, principalmente, durante a vida escolar, os integrantes do projeto de extensão, realizaram uma aula com profissionais de educação. Com esse projeto espera-se ter orientado quanto aos principais sintomas do TDAH, e também sobre métodos que possam ser realizados em sala de aula para auxiliar na vida acadêmica dessas crianças.

REFERÊNCIAS

1. COSTA, Camila Rodrigues; MOREIRA, Jaqueline Costa Castilho; SEABRA JÚNIOR, Manoel Osmar. Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física. Revista Brasileira de educação, março de 2015

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

